



Marcelo

## INCLUSÃO

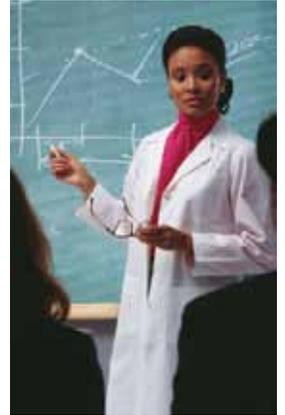
A escola não pode arcar com os custos sem apoio

Pág. 3

## É FUNDAMENTAL SABER

Pesquisa IBOPE revela que 92% dos brasileiros residentes nas regiões metropolitanas reconhecem que estudar na escola particular seria mais conveniente para o futuro de seus filhos.

Pág. 16



"Educar é nossa vida"

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



Daniel Warmling

## TECNOLOGIA

É possível controlar o acesso à internet

Pág. 13



Eloisa Scheidt

## LITERATURA

O objetivo é despertar para o livro

Pág. 8



Osmar dos Santos

## INFORME TÉCNICO

Atividade extracurricular já está incluída no salário

Pág. 15



Louisa Schröter

## SUSTENTABILIDADE

Uma nova relação com a criação

Pág. 11



Rafael Rocha

## GUIA

Mais vantagens do seguro

Pág. 14



Margarete Marquetti

## DESTAQUE

Pingo de Gente é "Escola Legal"

Pág. 12



Claudio Moreira

## SEGURANÇA

Todos são responsáveis pelo aluno

Pág. 14

# SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

JUNHO/JULHO DE 2013 - Nº141 - ANO 22

Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

## CONVENÇÕES COLETIVAS 2013/2015

# DEFINIDO ACORDO COM TODAS AS 13 ENTIDADES PROFISSIONAIS

Após intensas negociações que resultaram em 17 instrumentos normativos, o texto firmado se constitui em instrumento de fundamental valor nas relações de trabalho que abrangem mais de 1.100 empregadores e 60.000 trabalhadores, incluindo professores e auxiliares de administração escolar.

Pág. 15



Diretoria

Prof. Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Pe. Mário Sündermann
Vice Presidente
Irmão Evilázio Tambosi
Secretário
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schlindwein
Prof. Ana Paula D. Köller Zanella
Irmã Neuza Maria Cericato
Prof. Maria Cecília da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

Titulares

Prof. Cléa Maria dos S. Scheidt
Irmã Marilde Perazzoli
Irmã Adelaide Marcelino Pereira

Suplentes

Irmã Sueli Terezinha Gambeta
Irmã Carmem Andrioni
Prof. Adelina Dalmônico

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes Comunicação Integrada. www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.



INSCRIÇÕES ATÉ 30/8

Jovens cientistas estão convocados para o concurso tradicionalmente organizado pelo CNPq em parceria com Fundação Roberto Marinho, Gerdau e General Elétric. O prêmio promove reflexão e pesquisa, revela talentos e estimula inovação. Inscrições até 30 de agosto pelo site do Prêmio Jovem Cientista. Para participar é preciso ter menos de 40 anos e estar ligado à instituição de ensino. Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br

CALENDÁRIO ESCOLAR 2014

O portal do Sindicato já disponibiliza para escolas afiliadas sugestões de calendário letivo para o próximo ano. Importante frisar, conforme descrito no ofício-circular nº 008/2013: não existe obrigação legal da escola suspender atividade nos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol por ocasião da Copa do Mundo, salvo se assim o desejar.



No portal constam as opções. Escolha a melhor para sua escola, lembrando-se de acrescentar os feriados municipais, pois esses não foram previstos nos modelos sugeridos. Adapte o que julgar necessário e tenha boas matrículas para o próximo ano.

A ESCOLA NECESSITA SE "TRANSALFABETIZAR"



É necessário um novo contrato social na educação, que incorpore plenamente a informática e a concepção dos direitos humanos do século 21. Palavras da doutora em meios de comunicação francesa Divina Frau-Meigs. Professora de estudos americanos e de sociologia da mídia na Universidade de Sorbonne, ela afirma que professores e estudantes devem assumir plenamente a transalfabetização. Trata-se de "saber ler, escrever, calcular e computar". Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br

"A neurociência chega a ser vital. Na educação, ela tem a função de dar aos professores mais instrumentos e ferramentas para que eles sejam capazes de otimizar suas funções."

Palavras da neuropsicóloga Adriana Fóz. Ela carrega um currículo extenso e a superação de um AVC, que a fez adentrar na neurociência. Entre seus ofícios, dedica-se aos avanços da neurociência na educação, já escreveu livros sobre o funcionamento do cérebro, inclusive, para crianças, além de coordenar um projeto voltado à prevenção e saúde mental, em que capacita professores sobre como lidar com a raiva e a ansiedade no convívio escolar. Leia mais no portal Sinepe/SC.

BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL DA AMÉRICA

Posters da Segunda Guerra Mundial, a Declaração da Independência escrita à mão por Thomas Jefferson e poesias originais de Emily Dickinson são alguns dos destaques do acervo de 2,4 milhões de itens, disponíveis gratuitamente para internautas de todo o mundo no site www.dp.la.

Não é preciso fazer nenhum cadastro para acessar o conteúdo.

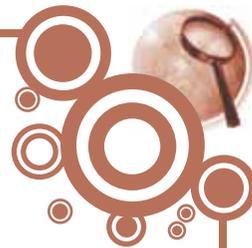


Foto: Caro Moshier



FRUTAS E VEGETAIS MELHORAM HUMOR

O ideal é ter uma dieta balanceada e sempre apostar nos vegetais. A conclusão é da Universidade de Warwick, no Reino Unido e envolveu 80 mil participantes: quanto maior o consumo destes alimentos por dia, melhor o estado de espírito e a sensação de alegria. Confira no portal.



**APOIO SINEPE-SC**

**RBS LANÇA PRÊMIO DE EDUCAÇÃO**

*Professores e educadores podem concorrer com projetos relacionados à mediação de leitura*

**V**oltado à valorização de boas práticas a iniciativa premiará ações de educadores e professores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul que trabalham com mediação de leitura em diferentes áreas do conhecimento. A meta é destacar projetos que estimulam e valorizam a importância da leitura.

Reconhecer práticas que instigam a compreensão de textos é fundamental para o desenvolvimento do Ensino Básico no Brasil e, neste sentido, a tarefa do mediador é auxiliar o leitor a estreitar seu contato com a palavra escrita, buscando formas de entendê-la e interpretá-la. Com o intuito de provocar a reflexão, bem como incitar ações concretas de transformação, o “Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo”, do Grupo RBS e Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, abre espaço às iniciativas de professores de escolas públicas ou privadas e para projetos comunitários (de organizações da sociedade civil, órgãos públicos e comunidade). Podem participar professores de todas as disciplinas e educadores em geral.

O lançamento ocorreu durante a edição especial do Jornal do Almoço transmitido pela RBSTV (13/4), dando a largada para o período de inscrições, que vai até o dia 14 de julho. O vice-presidente do Sinepe-SC, Pe. Mário Sündermann, na companhia de especialistas em educação e personalidades da área, foi convidado para prestigiar e participar da solenidade diretamente dos estúdios da RBS TV.

**Como participar**

Os interessados devem acessar o regulamento no site [www.premiorbsdeeducacao.com.br](http://www.premiorbsdeeducacao.com.br) e fazer a inscrição – disponível exclusivamente online – nas categorias: professor de escola pública, professor de escola privada e projeto comunitário. O mesmo candidato pode se inscrever em mais de uma categoria. Para concorrer, é necessário elaborar um relato que tenha como tema as práticas de ensino de leitura. O prazo para inscrição é até 14 de julho. O envio do relato de experiência, que pode ser feito apenas pelos previamente inscritos, deve ser postado no site do prêmio até 10 de agosto. O prêmio distribuirá R\$ 155 mil entre os vencedores e as escolas ou entidades a que estão vinculados.

**INCLUSÃO ESCOLAR. QUAL O LIMITE?**



Marcelo Batista de Sousa  
Presidente do Sinepe/SC

**J**á aprendemos que não é por falta de resoluções ou de leis que dão garantias aos cidadãos que o Brasil ainda não atingiu o estágio de sociedade perfeita.

A Constituição, em seu artigo 6º, determina: todos os brasileiros têm direito à educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, maternidade, infância e assistência. Especificamente sobre educação não deixa dúvidas: é dever do Estado e da família - e não de outra pessoa física ou jurídica. Em consequência, não constitui dever da escola particular.

São muitos os apoios para assegurar a inclusão dos portadores de necessidades especiais. Mas, a despeito de tantos amparos, milhares de brasileiros não têm recebido sequer o mínimo da atenção e o respeito que o cipoal jurídico lhes assegura.

E por que isso ocorre? O problema é que essas leis são de difícil cumprimento pelo Estado, além de encontrar impedimentos legais nas apaixonadas tentativas de infligir obrigações a terceiros.

O dever de atender o estudante com necessidade especial é do Estado.

Portanto, ele tem, por lei, acesso garantido e preferencialmente na rede regular de ensino. A escolha da escola particular é uma opção. São preceitos constitucionais.

A instituição de ensino privada não pode arcar com os custos da educação especial. Ao contrário, para executar esse serviço ela deve receber apoio técnico e financeiro do poder público. Está na lei. Fazer o oposto é expropriá-la de sua renda ou patrimônio. A escola paga tributos e salários como qualquer empresa e não tem o comprometimento de oferecer gratuidade - mesmo por que se não houver cobrança de anuidade fecha as suas portas.

A política de inclusão deve zelar pelo interesse do portador de deficiência, e ao gestor da livre iniciativa cabe, de forma responsável, analisar a possibilidade para um atendimento capacitado na sua escola.

3

**CARTAS**



Correspondência para [aldo.sinepe@gmail.com](mailto:aldo.sinepe@gmail.com)  
Por razões de espaço ou clareza as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.

**INCLUSÃO 3**

Parabéns ao professor Marcelo pela coragem.

**Lélia Gamba**

Diretora do Colégio Criativo  
Florinaópolis

**SEGURANÇA**

Sinto-me muito seguro com o nosso Sinepe-SC. Ele tem uma forte atuação nos órgãos estaduais e federais, bem como um grande respeito das escolas particulares de Santa Catarina.

**Valentim Fernandes**

Diretor do Colégio Marista  
Criciúma

**INCLUSÃO 1**

Parabéns! É por isso que eu adoro todos vocês. Obrigada, Marcelo, pelos esclarecimentos prestados durante a audiência pública sobre inclusão na Assembleia Legislativa. Teu empenho me engrandece. Eu te admiro. Sei que podemos contar sempre com toda a tua equipe. Obrigada sempre.

**Margarete Marquetti**

Diretora do Pingo de Gente  
Itajaí

**INCLUSÃO 2**

Parabenizamos a posição firme do professor Marcelo em relação a um tema tão polêmico. Gostaria de estender minhas congratulações ao próprio Sinepe, que há muito vem não apenas lutando pelos direitos das escolas particulares, mas sim trabalhando no sentido de melhorar o meio em que vivemos, pois uma educação de qualidade tem por consequência um mundo melhor.

**Sandra Helena Calegari**

Diretora  
Colégio Machado de Assis  
Joinville



# DELEGAÇÃO BRASILEIRA ESTUDA MODELO CHINÊS DE EDUCAÇÃO



Nas placas a saudação "Sejam calorosamente bem-vindos!", em Mandarim, língua oficial chinesa, e em Inglês

A delegação brasileira, integrada por 86 educadores de vários estados, que esteve na China em maio passado, pode observar em detalhes alguns dos motivos que tornaram o sistema educacional do país uma referência mundial. O Presidente do Sinepe-SC, Marcelo Batista de Sousa, e as diretoras Ana Paula Zanella e Irmã Ana Besel participaram do grupo oficial representando Santa Catarina.

O objetivo foi conhecer de perto boas práticas de ensino que impulsionam o acelerado desenvolvimento econômico e social chinês. Na observação qualitativa do Programa Internacional de Avaliação de Alunos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Pisa/OCDE), a China obteve resultados melhores do que a Finlândia, sempre no topo dos rankings mundiais de educação.

4

## MENOS DE 4% DO PIB

A delegação, coordenada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (Sineeep) com apoio do Ministério da Educação e da embaixada brasileira, permaneceu de 8 a 19 de maio no país.

A China está se esforçando para transformar o modelo de crescimento através do fortalecimento da educação. Investe menos de 4% do PIB em instrução, proporção inferior à do Brasil. Relata professor Marcelo que a despesa pública em 2012 na educação chegou a 2,2 trilhões de yuans (US\$ 357 bilhões).

- Vale ainda registrar que, assim como no Brasil, lá a escola particular é uma opção, e ambas, a escola estatal e a particular, convivem lado a lado com respeito e autonomia. Um detalhe que, aos educadores brasileiros poderia justificar uma pontinha de inveja, é que a presença da escola particular na comunidade onde está inserida é muito valorizada, e olha que estamos falando de um país comunista!

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

# ESTADO CLANDESTINO SUGA OS NOSSOS RECURSOS

É extremamente preocupante constatar a expansão das atividades clandestinas nos setores de comércio e serviços em Santa Catarina, conforme relato da Secretaria da Fazenda ao Jornal do Sinepe-SC. A estimativa tem por base a arrecadação de ICMS em 2012, que foi de R\$12,7 bilhões, e a estimativa de que cerca de 30% das operações de venda não emitiram documento fiscal, o que levou o Estado a perder cerca de R\$ 40 milhões no ano passado. Considerando que o percentual não é exato – isso por que essas atividades são praticadas às escondidas e não podem ser medidas com exatidão – há quem imagine que os valores reais extrapolem a casa dos R\$ 200 milhões por ano.

Segue a entrevista concedida ao JS:

**1. É possível avaliar qual o montante, por ano, que o Estado deixa de arrecadar em decorrência as atividades clandestinas nos setores de comércio e serviços?**

A arrecadação de ICMS em 2012 foi de R\$12,7 bilhões; se considerarmos que cerca de 30% das operações de venda não emitem documento fiscal, concluímos que o Estado perde cerca de R\$ 40 milhões em um ano. Mas esse percentual não é científico. Justamente por serem clandestinas, essas atividades não podem ser medidas com exatidão. Sabemos da dificuldade em manter um negócio regular e temos o bom empresário como nosso aliado. Nosso alvo é o sonegador, aquele que tem consciência do desvio do recurso que deveria ser público e mantém uma prática injusta com toda a sociedade.

**2. Essa cifra corresponde a qual percentual do orçamento do Estado?**

O orçamento para 2013, por exemplo, é de R\$19,3 bilhões. Existe um recurso expressivo que não entra nos cofres públicos. Permanentemente os sonegadores desenvolvem mecanismos para burlar o fisco. Detectamos até empresas que desenvolvem softwares para facilitar a sonegação.

**3. Não é justo que, pela mesma atividade, alguns recolham impostos e outros não. De que forma o governo investiga esse problema e de que forma coíbe a prática?**

Fiscalizar é uma questão de justiça com aqueles empresários que cumprem rigorosamente com suas obrigações fiscais. A Secretaria da Fazenda vem investindo em tecnologias. Só no primeiro trimestre de 2013, recuperamos mais de R\$ 70 milhões em impostos sonegados. Esse valor deve praticamente triplicar porque de R\$ 288,6 milhões emitidos em termos de infração fiscal no trimestre, R\$ 184,8 milhões foram convertidos em notificação fiscal. Contamos ainda com as atividades desenvolvidas pelo grupo de educação fiscal: [www.educacaofiscal.com.br](http://www.educacaofiscal.com.br)

Acesse diariamente [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



# COLÉGIO SANTA CLARA 50 ANOS, UM MARCO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

**O compromisso com a qualidade de ensino, a infraestrutura privilegiada em 8.650 m<sup>2</sup> - dos quais 4.452 m<sup>2</sup> são de área construída -, e a dedicação a valores consagrados universalmente como ética e solidariedade são marcas do Colégio Santa Clara, em Urubici.**



Vista do moderno Centro de Eventos

## MAIS INVESTIMENTOS

Direção e professores têm desenvolvido projetos pedagógicos que continuam ampliando o horizonte de conhecimento dos alunos. Temas como sustentabilidade - especialmente na região da Serra Catarinense onde a natureza revela toda sua exuberância -, e cidadania - prática cada vez mais recorrente pelas sociedades modernas -, fazem parte do currículo escolar, de forma interdisciplinar. Como resultados positivos, há um grande número de aprovações no vestibular e bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Em 2007, a escola celebrou com grande alegria os 70 anos de presença e atuação das Irmãs Franciscanas de Dillingen pelo Brasil afora. Em 17 de junho de 2007 teve início a realização de um grande sonho: a construção do Centro Cultural Esportivo Paz e Bem (CCEPB). Depois de um ano e meio de grande expectativa e, graças à ajuda da Associação Franciscana da Divina Providência, pode-se em 2008, completar o sonho da direção, professores, funcionários, alunos e pais do CSC, com a inauguração do CCEPB.

Em 2012, Maria Leonidas Semiano (Ir. Beatriz) eleita Conselheira Geral, foi juntar-se à equipe de Coordenação Geral da Congregação em Dillingen, na Alemanha. Sob a direção de Maria Luiza de Souza (Ir. Helena) o Colégio comemorou, com louvor, seus 50 anos de existência. Em 2013, sob a direção de Ir. Mirian Evangelista das Graças, o Santa Clara persevera na missão de preparar crianças e adolescentes para o saber, o ser e o conviver, criando uma cultura de Paz e Bem!

A instituição comemorou bodas de ouro e se tornou referência na região da serra catarinense pelo trabalho dedicado das Irmãs Franciscanas de Dillingen, que vieram do distrito na Baviera, Alemanha.

No princípio, o ponto forte foi a mística franciscana. E no princípio também, lá pelos idos de 1950, Urubici era apenas um povoado nascido em torno da igreja. Foi nesse cenário que em 1955 as Irmãs Christolda, Eveline, Willigs e Udalrika começaram a escrever a história do Colégio, conta ao Jornal do Sinepe-SC a Coordenadora Pedagógica Elenita Israel. Ela trabalha há 26 anos na escola e é uma entusiasta do modelo de educação ali cultivado e que tão bem atende a demanda educacional da vasta região.

Motivadas pela chegada de muitas jovens que queriam entrar na Congregação, em 1956 as Irmãs começaram a arrecadar fundos para a construção de um prédio, que pudessem servir de casa de formação para as candidatas à vida reli-

giosa e abrigasse, ao mesmo tempo, um Curso de Educação para o Lar.

Incentivadas e apoiadas pelo então prefeito Natalino Zilli, tendo à frente Ir. Christolda deram início à obra em janeiro de 1960, que foi concluída em outubro do ano seguinte, e inaugurada em 22 de janeiro de 62 quando Dom Daniel Hostin, Bispo de Lages, presidiu a missa de abertura do Colégio.

No início eram 82 crianças e 18 alunas. Hoje, nesse cenário onde o município já supera 10 mil habitantes, estão matriculados 311 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, para uma equipe de 38 educadores, incluindo 23 professores pós-graduados, duas irmãs e funcionários. Parte dos estudantes procede dos municípios vizinhos, num raio de 35 km distante.

Relembrando a história da exitosa iniciativa, prossegue a Coordenadora Elenita em sua narrativa, em julho de 1975, Ir. Gertrudes,

eleita Conselheira Geral, passou a exercer suas atividades em Roma, sendo então constituída diretora Jovelina Maioli (Ir. Josefina). Em 1978 as atividades se expandiram com a criação do Curso Técnico de Contabilidade. Em 1983 veio a inauguração

**“Investimentos significativos foram feitos para melhor atender as famílias, que sempre se mostraram muito satisfeitas”**

do laboratório de Ciências. Outro destaque: em 2000, Adairva Schmitz (Ir. Aparecida) assumiu a direção e abriu espaço para o curso de Ensino Médio, o qual perdura até hoje juntamente com a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II. Em 2005 o Hospital e o Colégio, juntamente com toda comunidade urubiciense, celebraram com gratidão e carinho os 50 anos de presença e atuação das Franciscanas de Dillingen em Urubici.

O prédio ocupa privilegiada área no centro da cidade





**Estudantes saem às ruas para avaliar as ações públicas e privadas com vistas ao bem-estar da coletividade**

# O MUNICÍPIO COMO OBJETO DE ESTUDO



Professor  
Elton Frias Zanoni

6

Já em sua décima edição, o projeto “Municípios Catarinenses: Pluralidade Cultural e Construção da Identidade Cidadã” promove uma série de reflexões com os alunos da segunda série do Ensino Médio do Colégio Catarinense (Florianópolis).

Eles se debruçam sobre a realidade de sete municípios: Balneário Camboriú, Biguaçu, Brusque, Joinville, Navegantes, São José e Urussanga.

O objetivo principal é sensibilizar os jovens quanto à complexidade das questões que envolvem a educação, a saúde, o meio ambiente e a política – os chamados eixos de pesquisa –, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico. Somado a isso, o levantamento de informações a partir de pesquisas conduzidas sob a orientação dos professores da série pretende exercitar o repensar de algumas ações públicas e privadas, com vistas ao bem-estar da coletividade.

A aplicação do projeto “Municípios Cata-

rinenses” leva em conta as cinco dimensões da prática pedagógica inacciana: contextualização, experiência, reflexão, ação e avaliação. Assim que o projeto é apresentado aos alunos, realiza-se o sorteio para a definição do município que cada sala visitará. A seguir, ocorre a divisão das salas em grupos, cada um deles responsabilizando-se por um eixo de pesquisa dentro de cada município. Então, inicia-se a seleção de materiais para leitura, que abordam a história local, tradições, características geográficas, a situação político-econômica, bem como dados envolvendo a educação, a saúde e projetos vinculados ao meio ambiente. Além disso, os alunos se dedicam à elaboração de perguntas relacionadas aos eixos de pesquisa: tudo com vistas à preparação para o dia das visitas aos municípios.

Nos encontros com autoridades públicas e profissionais vinculadas aos eixos de pesquisa, os alunos têm a oportunidade de se informar diretamente com quem trabalha em segmentos vitais dos municípios. Além disso, a experiência *in loco* faz com que os alunos possam formar sua própria visão a respeito de determi-

nados assuntos, pois, além de ouvirem a versão oficial, têm a oportunidade de conversar com os munícipes – já que o momento do “diálogo com a população”, que ocorre por meio de entrevistas aos transeuntes nas regiões centrais das cidades visitadas, possibilita esse cotejamento.

As visitas aos sete municípios, ocorridas no último dia 26 de abril, proporcionaram aos alunos do Colégio Catarinense um momento de aproximação a realidades bastante distintas entre si, o que é apenas uma das etapas do projeto. A partir dos dados colhidos antes, durante e depois das visitas, das reflexões e da organização das informações, os alunos apresentarão um seminário para cada município – que é assistido pelos envolvidos com o projeto –, e elaborarão uma revista a partir das reflexões e do mapeamento decorrentes da visita a cada município. Essas etapas serão realizadas no mês de agosto.

**“Nos encontros com autoridades públicas e profissionais vinculadas aos eixos de pesquisa, os alunos têm a oportunidade de se informar diretamente com quem trabalha em segmentos vitais dos municípios”**





**CONHEÇA OS CONCEITOS QUE LEVAM ÀS MELHORES PRÁTICAS EDUCACIONAIS, ALIANDO GESTÃO EMPRESARIAL COM A EFICIÊNCIA DOS RESULTADOS. PARTICIPE DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO SINEPE-SC (PFC). COMPARTILHE NA SUA ESCOLA OS NOVOS CONHECIMENTOS. SAIBA MAIS SOBRE NOSSA AGENDA ACESSANDO O PORTAL ([www.sinepe-svc.org.br](http://www.sinepe-svc.org.br)) E CONFIRA ABAIXO ALGUNS DOS EVENTOS PROMOVIDOS RECENTEMENTE PELO SINDICATO:**



## CURRÍCULO

No auditório do Provicinalado Coração de Jesus, em Florianópolis, as atenções se voltaram para as diferentes visões de currículo. Diretores de escolas, coordenadores e professores participaram do seminário conduzido pelos doutores em Educação Júlio Furtado e Kátia Smole.

## PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA

O seminário para prevenção à dependência química, realizado em Criciúma, reuniu profissionais de diversas áreas da educação. O objetivo foi sensibilizar os que lidam com as crianças e adolescentes, fornecendo subsídios teórico-práticos a fim de instigar a prevenção e a intervenção frente aos casos de dependência química. As palestras foram proferidas pelo médico e professor Tadeu Lemos e a assistente social e psicóloga Maria Taís de Melo.



## MÚSICA NA ESCOLA

Um extenso roteiro elaborado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato às cidades de Joinville, Blumenau, Florianópolis, Criciúma, Lages e Joaçaba levou a especialista Maria Angélica Antunes Machado a orientar as escolas sobre as novas técnicas do ensino de música. Ela é autora de várias obras sobre o tema.

**+** **EVENTOS**  
As informações abaixo foram enviadas à redação:

### VII SEMINÁRIO FREIREANO

13 e 14 de junho, no Instituto de Ensino Superior Santo Antônio (INESA), Joinville/SC. Um dos convidados é Moacir Gadotti. ([www.inesa.com.br](http://www.inesa.com.br))

### FORMAÇÃO CONTINUADA

2 de julho, no Colégio Sagrada Família, em Blumenau, com Valther Maestro. ([www.sagrada.net](http://www.sagrada.net))

### III Seminário Estadual de Sistemas de Ensino de Santa Catarina

1º e 2 de julho, na Unochapecó. ([www.unochapeco.edu.br](http://www.unochapeco.edu.br))

### X CICLO DE ESTUDOS SOBRE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

23 a 25 de julho, na Unochapecó. ([www.unochapeco.edu.br](http://www.unochapeco.edu.br))

## ACESSE SUA CRIATIVIDADE

O processo decisório a partir da criatividade. No dia a dia das instituições de ensino os gestores enfrentam situações completamente inesperadas nas quais não dispõem de um manual "faça sempre assim". É preciso criatividade para liberar o potencial dos profissionais dentro da empresa. Mas como isso é possível? Esse foi o tema do curso ministrado pelo mestre em física nuclear e professor Adalberto Comin no auditório do Provicinalado, em Florianópolis. Participaram gestores, coordenadores, professores e auxiliares da administração escolar de várias cidades.



## AGENDA

Saiba mais sobre a programação abaixo acessando o portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

### OFICINA - FAZENDO ARTE

**Expositora** - Professora Gláucia Lombardi, São Paulo/SP  
**Data** - 06/06/2013  
**Local** - Auditório Hotel Valerim Plaza  
**Horário** - 8h30 às 15h30

### OFICINA - DOBRADURAS E FOLCLORE BRASILEIRO

**Expositora** - Professora Gláucia Lombardi, São Paulo/SP  
**Data** - 07/06/2013  
**Local** - Auditório Hotel Valerim Plaza  
**Horário** - 8h30 às 15h30

### PALESTRA - NEUROCIÊNCIA DO APRENDIZADO

**Expositor** - Professor Pierluigi Piazzi, São Paulo/SP  
**Data** - 08/06/2013  
**Local** - Auditório da FECOMÉRCIO  
**Horário** - 9h às 12h

### CURSO - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E ASPECTOS DA RELAÇÃO TRABALHISTA NA ESCOLA PARTICULAR

**Expositor** - Dr. Osmar dos Santos, Florianópolis  
**Data** - 26/06/2013  
**Local** - Auditório do SINEPE/SC  
**Horário** - 9h às 12h30

### II JORNADA PEDAGÓGICA 2013

**Palestra** - Educação em gestão: perspectivas de uma nova escola

**Expositora** - Professora Edimara de Lima, São Paulo  
**Palestra** - Como encantar alunos da matrícula ao diploma

**Expositor** - Professor Hamilton Werneck, Rio de Janeiro

**Palestra** - A formação de pensadores - E educação no século XXI

**Expositor** - Dr. Augusto Cury

**Data** - 19/07/2013

**Local** - A confirmar

**Horário** - 8h30 às 15h30

### CURSO - PRIMEIRO SOCORROS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

**Expositor** - Professor Marcos Aurélio Leite de Lima

**Data** - 16/08/2013

**Local** - Auditório Hotel Valerim Plaza

**Horário** - 8h30 às 17h



### NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Voar é preciso



Por Josué Jorge Cruz,  
Professor de Língua Portuguesa

**S**e o computador amortece a sensibilidade humana, a escola precisa mais do que nunca mediar o desenvolvimento dos sentidos por meio de vivências edificantes e significativas que promovam o (re)conhecimento das necessidades do outro, o contato físico, o ouvir, o falar, e, principalmente, o servir. Nossos jovens, na verdade, estão abertos às experiências, têm a energia necessária para participarem de projetos de serviço em favor daqueles menos afortunados, nossos jovens precisam presenciar a realidade, ouvi-la, tocá-la, para que possam realmente senti-la e entendê-la. É uma verdadeira contracultura que já está sendo criada em muitas instituições, mas que precisa ser verdadeiramente incorporada sistematicamente ao processo de ensino-aprendizagem, não de forma fragmentária e casual, mas de modo sistêmico e constante. Dessa forma, acredito que a temática da Campanha da Fraternidade, neste ano, nos ajude a perceber que, voando em direção aos seus pares, Ícaro, com suas asas, poderá fazer a viagem que Drummond chamou de peri-

gosíssima – a viagem de si para si mesmo”. (Leia a íntegra desse texto no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)).

### RODA PIÃO Literatura infantil



Momento de lazer e cultura

**E**m grande estilo, a Biblioteca Escolar do Centro Educacional Roda Pião/Promissor (Palhoça) comemorou de 16 a 19 de abril a Semana da Literatura Infantil. Este ano o homenageado foi o festejado escritor Monteiro Lobato. Várias atrações transcorreram durante a semana, incluindo feirinha do livro, hora do conto com o contador de histórias Sandro M. de Campos, cinema com pipoca, convidados especiais, pais dos alunos e seus familiares contando histórias infantis, oficinas, além de adivinhas. “O objetivo é despertar na comunidade escolar a importância do livro e da leitura na vida. A criança e o adolescente com acesso à leitura tornam-se pessoas autoconfiantes e criativas. Foram momentos de lazer, conhecimento e cultura”, observa **Eloísa Alves Scheidt**, bibliotecária do C.E.R.P./C.E.P., especialista em Gestão de Bibliotecas



### SANTA CATARINA Apresentadores de TV na feira do livro



Leandro, Laine, Guilherme e Adriana (a partir da esq.)

**B**em concorrida a feira do livro do Colégio Santa Catarina (Florianópolis). Entre as atividades com os alunos destaque para as palestras de jornalistas e escritores do Rio de Janeiro e Florianópolis, exposições de teatro e coral e oficinas de origami e blog. Lá estiveram Fabiana Nascimento, âncora do RBS Notícias, Adriana Krauss, do Bom Dia Santa Catarina, Laine Valgas, do Jornal do Almoço, e Leandro Puchalski, meteorologista da emissora em animadas conversas com estudantes do 6º ao 9º ano sobre a importância da leitura. “Todos adoraram. Perguntaram quando iríamos trazê-los de novo”, festejou Guilherme Wandscheer, bibliotecário idealizador do projeto.



Mais fotos do evento podem ser vistas no site: [www.csc.g12.br](http://www.csc.g12.br) ou [www.facebook.com/colstacatarina](https://www.facebook.com/colstacatarina)



Tratamento especializado

### IREI SC ensina podologia para o mundo

**O** professor do IREI - Instituto de Reabilitação Estética e Educação Integrada (Joinville) - Adelcio José Cordeiro ministrou palestras no 1º Congresso Internacional de Podologia Geriátrica, realizado no México. Ele é pioneiro na especialidade no Brasil, num trabalho em conjunto com o médico geriatra Maurílio José Pinto.

“As pessoas, por desconhecimento, procuram pedicure para tratar unha encravada, por exemplo. Mas é preciso lembrar que pedicure cuida apenas da estética dos pés. Somente o podólogo tem formação científica, técnica e instrumental para identificar e tratar as doenças dos pés. Unha encravada é apenas uma das patologias. E o “SCtratamento”, via de regra, é multidisciplinar. O podólogo trabalha em conjunto com médicos e fisioterapeutas, entre outros profissionais da saúde”, explica o podólogo e pedagogo. Além do conhecimento científico, é preciso instrumentos devidamente esterilizados e técnicas próximas as de cirurgias, para fazer o tratamento adequado a cada tipo de doença dos pés. E é isto que os estudantes do IREI



aprendem ao mesmo tempo em que praticam nos pacientes que são atendidos no período vespertino com hora marcada. Mais de 320 podólogos de todo o mundo assistiram às palestras sobre podologia geriátrica do brasileiro, que levou na bagagem toda a prática adquirida desde 1996, quando iniciou o tratamento em pacientes idosos.

## ESTIMOARTE Vereadora Mirim 2013



**Luene Souza Nascimento**, aluna do 7º ano A do Colégio Estimoarte (Florianópolis), assumiu solenemente o cargo de Vereadora Mirim na Câmara Municipal de Florianópolis. Trata-se de um projeto educacional e cultural, sem vinculação partidária, desenvolvido com a parceria de todas as escolas e alunos do 6º ao 9º ano. “Estamos orgulhosos de Luene. Queremos também, parabenizar os pais da aluna e agradecer a colaboração”, comemora Rosemari Laskos, da Coordenação Pedagógica.

## Compromisso



Por Carla Dalcastagne,  
Coordenadora de Marketing  
e Recursos Humanos



Prioridade para o relacionamento com o público

O sucesso das atividades desenvolvidas dentro da escola e o reconhecimento da sua marca diante da comunidade interna e externa são conquistados com a qualidade do relacionamento com os diferentes públicos. Temos um compromisso com a comunidade, promovemos projetos solidários através das atividades curriculares dos nossos alunos. Investimos muito na satisfação dos nossos colaboradores, desenvolvendo ações focadas em endomarketing, ou seja, a comunicação com a finalidade de conquistar a motivação da equipe. Dessa maneira a valorização e o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados vêm naturalmente.

Como podemos fazer parte da vida dos nossos alunos se não houver relacionamento entre família e escola? Estabelecemos uma relação de confiança e respeito mútuo entre a equipe escolar e as famílias. Esta parceria se dá pelo relacionamento aberto e íntegro, pela capacidade de ouvir e refletir.

Promovemos inúmeros eventos para estreitar cada vez mais os vínculos entre toda a comunidade escolar. Por exemplo, para junho e julho convidamos a todos os alunos, educadores, pais e avós a participarem dos seguintes eventos: 3 a 7 de junho, Semana do Meio Ambiente; 22/6. Festa Junina; 1 a 5 de julho, Gincana Contra o Frio (arrecadação de cobertores e agasalhos para doação); 18 ou 19,

com a presença do Dr. Augusto Cury, Inauguração do “Auditório Augusto Cury” no Colégio; cursos “12 Semanas para Mudar uma Vida” e “Despertar o Autocanhecimento Superando Limites”

## SANTO ANTÔNIO Alunos cuidam de mascotes



Aprender desde cedo a saber cuidar

E Elvis e Mel formam o casal de mascotes do projeto ‘Nosso coelho em minha casa’, no Colégio Santo Antônio (Joinville). A proposta é promover o contato dos alunos com os animais, sensibilizando-os sobre os cuidados e a valorização dos seres vivos. O projeto foi idealizado pela professora Luciana Zoccoler Labadessa e este ano a responsável é a professora Eliane Pereira Ferrari. “Na relação entre o aluno e o animal, o projeto possibilita trabalhar questões de afetividade, responsabilidade e valorização da vida”, ressalta Eliane. Os alunos são responsáveis por alimentar os animais, além de manter o viveiro limpo e organizado. Dependendo da autorização dos pais, as crianças têm a possibilidade de levar os animais para suas residências, estendendo a atividade para toda a família.

## Estímulo

Pelo quinto ano consecutivo alunos do Santo Antônio participam do programa



Viagem do Conhecimento.

Promovido pela National Geographic Brasil e Editora Abril, o evento estimula jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio de todo o país a conhecer melhor o espaço em que vivem. Este ano, além de participar do concurso, o colégio atuou como sede para a etapa regional, que reuniu participantes de Joinville, São Bento do Sul, Bombinhas, Campo Alegre, Criciúma, Araquari, Três Barras, Grão-Pará e Canoinhas. De acordo com o professor de Geografia, Darci dos Santos Filho, o concurso incentiva a interpretação e reflexão dos conteúdos. “Além disso, promove a discussão entre os conhecimentos relacionados à Geografia do mundo atual e capacita os participantes a resolverem questões objetivas, que eles encontrarão em concursos e vestibulares”, observa o professor.

## GARDNER Festas da temporada

O Arraiá do Colégio Gardner (São José) vai ferver! Dia 12 de junho a Educação Infantil terá sua festança em homenagem a São João, São Pedro e Santo Antônio com tudo a que tem direito: muita quadrilha e lanches típicos. Assim, desde cedo os alunos começam a conhecer e interagir com os costumes de nosso país. Justo no dia do San-



XI Gingar, em julho

to Casamenteiro, 13 de junho, a festa é para a turminha do Ensino Fundamental I. De 1º a 5 de julho acontece a 12ª edição da Gingar, a gincana anual para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao Terceirão. O evento, já tradicional na cidade, conta com uma abertura "olímpica" que costuma lotar o Ginásio Municipal de São José, no bairro Campinas, reunindo estudantes, professores, amigos, pais e demais familiares. Os alunos, coordenados por seus professores regentes, disputam provas que testam seus

conhecimentos culturais e suas habilidades esportivas de 1º a 5 de julho.

### SAGRADA FAMÍLIA Espelho, espelho meu, quem sou eu?



Por Juliana Taimara Rausch Floriani, Coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental

*"As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciavam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos."* [...] RCNEI, página 21, volume 1

O Colégio Sagrada Família (Blumenau) desenvolveu junto às crianças da Educação Infantil e do 1º ano E.F. a sequência didática denominada "Espelho, espelho meu: quem sou eu?" Antes mesmo de en-



O Infantil 3 recebeu visita de uma nutricionista para saber mais sobre a pirâmide alimentar e a importância de uma alimentação saudável

trar em um espaço educativo, a criança já traz consigo uma série de informações e conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo em que vivem. As propostas de trabalho desta sequência visaram ampliar ainda mais tais conhecimentos, apresentando as crianças muitas vivências que possam enriquecer a sua visão de si e do mundo que as cerca.

# Sua atividade é educar. A nossa é facilitar a gestão da sua instituição.

- Acadêmico
- Financeiro
- Portal
- Avaliação Institucional
- Matrícula Online
- Prova Online

**e+**  
muito

## unimestre

▪ sistema de gestão educacional ▪



50% Desconto de 50% na licença de uso para filiados ao SINEPE/SC

unimestre.com | 47-3041.4464



Variadas atividades como observação de si diante do espelho (fazendo perceber as suas características), desenho do esquema corporal utilizando-se de diferentes recursos, conhecimento da sua história de vida (desde bebê até os dias atuais), atividades explorando a identidade corporal, jogo simbólico envolvendo a organização familiar, visita ao laboratório de iniciação científica para visualizar um esqueleto, pintura de autorretratos fizeram parte de algumas das experiências e vivências significativas que foram desenvolvidas com as crianças das mais variadas faixas etárias, de acordo com suas características e interesses.

Elas também participaram de duas oficinas de convívio com coleguinhas e com professoras diversas, despertando a sua interação com outras crianças da convivência escolar. (Leia a íntegra deste artigo no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)).

## UNISUL Parceria que dá resultados

"A Grande Florianópolis, em uma faixa de apenas 50 quilômetros, concentra riquezas naturais que a Europa só consegue reunir em um raio de dois mil quilômetros. Além de praias, dunas, lagoas, rios e mangues, esta região metropolitana tem águas termais, serra, centros históricos, tudo isso numa perspectiva de crescimento turístico com padrão de qualidade.

A Unisul está instalada em duas áreas estratégicas de desenvolvimento da região metropolitana. O campus da Pedra Branca, inaugurado em 1997, gerou em seu entorno um projeto

imobiliário merecedor de prêmio internacional, além de um parque industrial de alta tecnologia e uma incubadora.



Sebastião Salésio Herdt, Reitor

É em Palhoça que a Unisul investe também em um projeto ambicioso: o ensino a distância, conectado com 78 polos presenciais espalhados em todos os estados brasileiros".

## CATARINENSE É preciso saber cuidar: projeto lixo zero



Louisa Carla Farina Schröter

A Companhia de Jesus, em recente documento às Obras espalhadas pelo mundo, conclama jesuítas e leigos a se unirem em prol de Curar um Mundo Ferido (2011). Enfatiza a necessidade de reconciliação com a criação através do diálogo entre fé e justiça e na manutenção do diálogo intercultural e interreligioso. Propõe, também, que as obras se comprometam concretamente com a cura do mundo em que vivemos, através de atitudes responsáveis vinculadas ao aumento da consciência dos fatores que levam à crise ambiental, aumento de nossa motivação espiritual e, aumento

de nosso compromisso com programas, projetos, ações e atividades estratégicas em nível local, nacional e global.

O Colégio Catarinense (Florianópolis), como centro educativo da Companhia de Jesus, assumiu, a partir de 2011, o desafio de estabelecer relações mais equilibradas com o meio ambiente através do desenvolvimento do Projeto Lixo Zero.

Atuar de forma socialmente responsável e mobilizar a Comunidade Educativa em busca da redução do lixo produzido são metas que levaram o Colégio a aderir a esse programa. Com quase três mil alunos, a instituição atua na educação de crianças, adolescentes e jovens de toda a Educação Básica. Seu objetivo é formar cidadãos mais conscientes de seu papel na proteção ambiental, comprometidos com ações vinculadas à sustentabilidade e capazes de estabelecer uma nova relação com a criação.

(Acesse: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) para ler a íntegra do artigo "Colégio Catarinense e a responsabilidade ambiental" de Louisa Carla Farina Schröter, assessora acadêmica e mestre em Teoria e Prática Pedagógica).

## ANTÔNIO PEIXOTO Ler e contar é só começar

Um dos objetivos dos PCN's (1998) é permitir que o aluno tenha condições de utilizar diferentes linguagens para produzir, comunicar e expressar suas ideias. A escrita é o enquadramento da realidade. No entanto, ela possui duas caracte-

rísticas distintas. A primeira delas é que auxilia no resgate da memória e a segunda característica é possibilidade de comunicação à distância enquanto a oralidade e o desenho se restringem ao momento do fato.



Nesse sentido, a professora de matemática do Colégio Antônio Peixoto, **Ana Clotilde**, desenvolveu com seus alunos do Ensino Fundamental o projeto "Ler e contar, é só começar", relacionando os conteúdos matemáticos que os alunos estão estudando com o prazer de ler. Para desenvolver o projeto, foram escolhidos alguns livros da coleção "A descoberta da Matemática", que através de histórias interessantes e divertidas são abordados conteúdos de maneira lógica e clara.

Após a leitura das obras os alunos foram estimulados a contar oralmente a história e destacar o conteúdo matemático inserido no contexto. Em seguida, passaram para a parte prática que consistia em registrar por escrito o que se tinha entendido da história. No último momento, junto com a professora, ilustraram o trabalho de acordo com o conteúdo matemático que o livro abordou. Ao final a professora e seus alunos organizaram um debate para discutir a relação entre o conteúdo do livro lido e a matéria que está sendo trabalhada em sala, bem como a opinião de cada aluno com a experiência de ler um livro de histórias na aula de matemática.



## FAZENDA Celebração com a comunidade e ex-alunos

### FOOD REVOLUTION ★ DAY ★

COOK IT. SHARE IT. LIVE IT.

**N**a Escola da Fazenda, no Campeche (Florianópolis), a Cozinha Pedagógica Céu da Boca ofereceu dia 18 de maio uma Oficina de Pães para celebrar o Dia da Revolução Alimentar ou Food Revolution Day. O FRD é um dia de ação global em celebração à comida de verdade, ao prazer de cozinhar e conhecer os alimentos e suas origens. Todos puderam se envolver, fazendo da data um

marco de comprometimento com sua saúde através da alimentação. Todos cozinhando, compartilhando e vivenciando momentos saborosos.



Celebração comunitária

À tarde do mesmo sábado (18), a Escola promoveu mais uma edição da Festa Anual de Egressos. “Foi um evento muito bacana, em que reunimos ex-alunos com o atual 9º ano e a equipe pedagógica. Nessas ocasiões eles contam suas experiências, falam sobre as escolas de Ensino Médio e Superior que frequentam, reveem os amigos... e, para nós, é uma fonte riquíssima de informações sobre o desempenho deles quando saem daqui.

Já fizemos até reformulações no currículo com base nos relatos dos nossos ‘ex’, conta com entusiasmo a diretora Karla Simm.

## PINGO DE GENTE Recebe o selo Escola Legal

**A** Escola Pingo de Gente foi distinguida pela Secretaria de Educação de Itajaí, por meio do Conselho Municipal de Educação, com o cobiçado Selo Escola Legal. A entrega significa o reconhecimento do município à instituição. O selo destaca as “escolas particulares comprometidas com a qualidade de ensino e a ética no processo educacional”. E reconhece instituições que oferecem educação de excelência e possuem toda a documentação exigida por lei.



A Escola Pingo de Gente é sinônimo de qualidade, infraestrutura adequada e atende a todas as normas do Ministério e Secretarias da Educação. Todas as escolas que conquistam este importante selo, são sérias, comprometidas em oferecer ensino de qualidade e estão rigorosamente dentro da lei.

“Nós do Centro Educacional Pingo de Gente – Educação Infantil e Colégio Pegê – Ensino Fundamental, estamos muito contentes e gratificados com este reconhecimento”.

Margarete Marquetti  
Diretora

12

**GENNERA + SONDA IT = SOLUÇÕES 100% WEB**

**gennera** Education One

Gennera+Sonda IT. Gestão Acadêmica + ERP. Sistemas de ponta, no Brasil e no Mundo.

Nos dias 19, 20 e 21 de março de 2013, durante o SAP Forum Brasil, a Gennera firmou acordo operacional com a Sonda It Full SAP Provider. A partir de agora, todas as instituições do mercado educacional poderão contar com o **Gennera Education One**, um sistema de soluções integradas, completas e muito mais dinâmicas, 100% online, da gestão acadêmica, financeira, ao CRM, ERP e RH.





Encontro solicitado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - CONEDE.  
Foto: Eduardo Guedes de Oliveira

# AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE INCLUSÃO DE ALUNOS

**“A lei não obriga a escola particular a disponibilizar profissionais para atendimento especializado”**

**“Que se destinem recursos às escolas especializadas ou ao portador de necessidade especial que não tiver acesso a elas e os resultados serão outros”.**

Professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe-SC, esclareceu diversos pontos da legislação sobre inclusão e reafirmou na Assembleia Legislativa, durante a audiência pública (9/4) organizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o compromisso do segmento privado educacional com a qualidade do ensino, independentemente de o aluno ser ou não portador de atendimento especial.

Representantes de associações, pais, professores, diretores de escolas, autoridades e parlamentares participaram do encontro no auditório Antonieta de Barros. A audiência começou com uma hora de atraso e a organização dos trabalhos foi surpreendida com o grande número de interessados no tema. O debate havia sido solicitado pelo Conede. “A capacitação dos profissionais das instituições privadas de ensino e a regulamentação do programa pedagógico de Santa Catarina foram os dois principais encaminhamentos propostos durante a audiência. O programa pedagógico já foi elaborado e será transformado em projeto de lei pelo deputado José Nei Ascari (PSD), presidente da comissão”, informou a agência de comunicação da Assembleia Legislativa.

Professor Marcelo Batista de Sousa argumentou que a legislação “não

obriga a escola particular a disponibilizar profissionais para atendimento especializado” e que isso tem um custo. Diversas escolas atendem alunos que precisam de acompanhamento diferenciado e cobram por esse custo adicional, explicou.

## DEU NA IMPRENSA em 10/4/13

“Do debate que confrontou ontem as associações, pais, professores, diretores, especialistas, autoridades e parlamentares na Assembleia Legislativa durante a audiência pública sobre inclusão na rede particular de ensino saltaram aos olhos duas evidências:



**1** São raras as escolas, publicas ou particulares, que podem atender alunos com necessidade especial;

**2** Que se destinem recursos às escolas especializadas ou ao portador de necessidade especial que não tiver acesso a elas e os resultados serão outros”.

(Publicado na coluna de Cacau Menezes, Diário Catarinense)

## SINTONIZADO NA FREQUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

# CONTROLE DE CONTEÚDO WEB. ISSO É POSSÍVEL?



Daniel Warmling  
(daniel@voffice.com.br),  
Gerente de Serviços  
da Virtual Office  
www.voffice.com.br

A proposta deste artigo é trazer à tona um breve resumo do debate que muitas vezes pode se tornar assunto desagradável dentro das empresas, considerando a relação empregado/empregador.

Estou falando de “controlar ou não controlar” o acesso à Internet nas empresas. Já vi interrogações do tipo: “não confiam no meu trabalho, por isso estou sendo monitorado”.

É necessário ultrapassar essa visão limitada e entender um pouco mais sobre outros aspectos.

Devido ao pequeno espaço desta página, leia a íntegra desse texto no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

### O QUE É “CONTROLE DE CONTEÚDO WEB”

O termo “Controle de Conteúdo Web” é sugestivo e diz respeito ao monitoramento e controle de todo ou parte do tráfego de dados entre a rede interna e a rede externa (Internet).

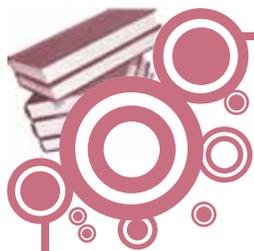
As informações corporativas são enviadas para a Internet e recebidas da Internet através de várias aplicações, como por exemplo: e-mail, CRM (Customer Relationship Management - Gestão de Relacionamento com o Cliente), ERP (Enterprise Resource Planning - Sistemas Integrados de

Gestão Empresarial), navegação Web, aplicações Web, Redes Sociais etc. Essa navegação pode acontecer através de desktops, notebooks, dispositivos móveis (com um crescimento exponencial) etc.

Também é usual identificar se todos os usuários terão a mesma política de acesso. Um exemplo típico para uma empresa que proíbe o acesso às redes sociais é que a área de RH precisa ter acesso para pesquisar sobre o perfil dos possíveis candidatos a uma vaga de emprego. Também é usual definir políticas diferentes para horários de trabalho e horários de descanso, como por exemplo, habilitar o acesso às redes sociais em horários de descanso.

### RESUMO

A proposta deste artigo, cuja íntegra, repito, está no portal do Sinepe-SC, é apresentar de maneira resumida que o principal objetivo do Controle de Conteúdo Web vai muito além de ser radical com os funcionários. Alguns gestores defendem a liberdade dentro das empresas, pois justificam que há incremento na capacidade de criação dos funcionários. O foco é apresentar outras questões que podem trazer prejuízos financeiros para a empresa - decorrentes de acessos a conteúdos maliciosos. Leia em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) e em caso de dúvida mande-me e-mail ou telefone.



## PENSE SEGURO



Rafael Rocha,  
Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorretores.com  
(48) 3206-3426 e (48) 9946-4604

Em continuidade ao estudo prático e simplificado de algumas coberturas existentes dentro da apólice de seguro patrimonial, seguem duas abordagens:

### PAGAMENTO DE ALUGUEL

Como o próprio nome sugere, garante ao segurado o valor dos aluguéis que o mesmo vier a ter que pagar a terceiros, caso em decorrência de um sinistro coberto seja necessário alugar um outro imóvel durante a recuperação do local.

Essa cobertura é de extrema importância, pois em uma possível paralisação total ou parcial do imóvel segurado, o colégio terá essa verba para custear a locação de um outro imóvel pelo período e valor que foi contratado.

Dessa forma, a instituição de ensino poderá dar continuidade em suas atividades escolares, sem que o ano letivo seja comprometido.

### DESPESAS COM INSTALAÇÕES EM NOVO LOCAL

Percebemos que muitas das apólices atuais não possuem essa cobertura contratada, porém é importante que ela esteja incluída de forma conjugada com a cobertura de PAGAMENTO DE ALUGUEL.

Além da instituição de ensino ter o pagamento de aluguel garantido pela seguradora, também terá uma verba para realizar possíveis obras e adequações necessárias no novo imóvel locado, para que assim possa dar continuidade às suas atividades escolares.

Meus caros, acredito que já consigam perceber que uma apólice de seguro Patrimonial permite com que o colégio fique resguardado contra os mais diversos tipos de eventos. Para isso, é fundamental que essas coberturas estejam contratadas em suas apólices de seguro, de forma correta e com seus respectivos valores de cobertura, adequados a real necessidade de cada instituição.

Finalizamos mais um artigo da coluna PENSE SEGURO, porém deixo o canal aberto com todos vocês associados, para que possamos trocar informações, esclarecer possíveis dúvidas e para explorarmos alguns temas específicos que julguem interessantes e necessários.

## SEGURANÇA NAS ESCOLAS Onde está meu filho?

A pergunta que inicia este artigo é tudo que uma escola não quer ouvir... recentemente um crime bárbaro chocou o país e tomou conta de todos os noticiários: o assassinato do menino de 6 anos, João Felipe Eiras Santana Bichara.

João saiu mais cedo de sua escola, em Barra do Pirai, no Sul Fluminense, "depois de um telefonema, supostamente da mãe, afirmando que uma madrinha o pegaria para levá-lo a uma consulta médica. Na sequência, ele seria dado como desaparecido e, horas mais tarde, achado morto dentro de uma mala. João foi vítima de uma farsa cujo objetivo era atingir uma família tradicional da cidade. Manicure, Suzana, de 22 anos, que confessou o crime, estaria inconformada com o fim de um romance que tivera com o pai do garoto, um empresário da cidade, e queria vingança". (site O Globo)

Os detalhes sórdidos do crime estão fartamente expostos nas páginas policiais. O que desejamos aqui é chamar a atenção das escolas quanto ao procedimento de entrada e saída de alunos, pois a repercussão do caso reacendeu a discussão sobre a segurança nas escolas.

Temos hoje colégios que adotam medidas mais rigorosas, como por exemplo, proibir o acesso dos pais a determinadas áreas da escola. Eles aguardam do lado de fora e/ou em local pré-estabelecido (sempre devem apresentar identidade... não é uma prática comum). Outras liberam o retorno sozinho para casa somente após o 8º ano. Há também as escolas que possuem inspetores/porteiros que estão sempre na "porta" fazendo o controle de entrada e saída.

Recomendamos que as escolas, no ato da matrícula, façam um rol, por escrito, com os nomes das pessoas com os respectivos documentos de identificação, autorizadas a ingressar no estabelecimento de ensino, além dos próprios pais ou responsável legal, para deixar e retirar o aluno. "A partir de então, a escola fica responsável por cumprir o combinado e avisar as famílias, de imediato, caso alguém desconhecido tente contato com o aluno. O próprio porteiro (quando houver) tem a obrigação de observar a movimentação de estranhos, indagar quem é a pessoa e o que ela deseja. Professores e demais funcionários também têm o dever de ficar atentos. Afinal, o trabalho docente não termina na classe e nem o da merendeira na cozinha. Todos são responsáveis por zelar pelo bem-estar dos alunos. O cuidado vale ainda em relação aos estudantes com permissão para chegar e partir sozinhos. Todos eles necessitam de autorização expressa das famílias" (site da Revista Gestão Escolar, Editora Abril, por Noêmia Lopes).

Os casos imprevistos devem ser informados também por escrito, digitalizados e enviados à escola. **NUNCA ENTREGUE O ALUNO A PESSOAS ESTRANHAS, MESMO DIANTE DE UM DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO, SEM ANTES FAZER CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS LEGAIS, POIS ESTE DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO PODE SER FALSO.**



Claudio Lange  
Moreira, assessor da  
Diretoria do Sinepe/SC,  
advogado, especialista  
em Direito e Processo  
do Trabalho

Fique atento, afinal, nenhuma escola está livre...



Por Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

## SINDICATO CELEBRA ACORDOS COLETIVOS EXTENSIVOS A MAIS DE 60 MIL TRABALHADORES E 1.100 ESCOLAS

Mais de 60 mil trabalhadores, que prestam serviços ao segmento privado educacional carterinense, e mais de 1.100 escolas particulares estão sendo contemplados com os resultados das Convenções Coletivas deste ano.

Em cumprimento a uma das suas principais funções – que é a negociação – o Sinepe-SC, após dois meses e meio de sucessivas reuniões com 13 entidades profissionais, mais uma vez obteve pleno sucesso ao anunciar as novas Convenções (CCT).

1. As negociações tiveram início dia 18 de fevereiro/2013. Com o GRUPO I, liderado pela FETEESC, foram realizados sete encontros presenciais. Com o GRUPO II, liderado pelo SINPRONORTE, quatro encontros presenciais. Além dos encontros presenciais foram realizados muitas discussões virtuais, via e-mails.

**As negociações foram mais amplas incluindo a discussão de todas as cláusulas**

2. A principal novidade foi a adequação da cláusula que trata da compensação de

horas, eliminando a necessidade de se fazer novos acordos coletivos e/ou individuais, pois esta cláusula já traz as diretrizes que devem ser observadas e respeitadas, bem como um anexo que demonstra os direitos e deveres para efeito de compensação.

3. Este ano houve um processo de negociação mais amplo, com discussão de praticamente todas as cláusulas. Além das cláusulas econômicas, algumas cláusulas sociais também foram objeto de melhorias.

O texto completo das CCTs pode ser acessado no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

## TRIBUNAL REAFIRMA QUE ATIVIDADE EXTRACLASSE JÁ ESTÁ INCLUÍDA NO SALÁRIO DO PROFESSOR

15

*A atividade extraclasses praticada pelo professor, como o estudo para aperfeiçoamento profissional ou aprofundamento do conteúdo a ser ministrado, correção de provas, avaliação de trabalhos, controle de frequência e registro de nota, está incluída no conceito de “horas-aula”. Sua remuneração é inserida no número de aulas semanais, não cabendo pagamento como hora extraordinária. A decisão é da 6ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho.*

Para os ministros, a CLT prevê que a remuneração da atividade extraclasses está incluída no número de aulas semanais. “De maneira geral, o adicional ou a gratificação extraclasses são parcelas instituídas pela normatividade coletiva negociada, exatamente pelo fato de a lei não prever, isoladamente, específica remuneração por tais misteres, tidos por englobados nas horas-aula”, disse o ministro relator.

Uma professora (...) entrou com ação trabalhista pedindo o pagamento de horas extras. Em primeira instância, o pedido foi negado. Ela recorreu. Alegou que a decisão legitimava o procedimento das escolas de exigir de seus professores que preparem aulas, avaliem alunos, corrijam provas e trabalhos, sem contraprestação. Sustentou que essas atividades

não se inserem no conceito de hora-aula, que remunera apenas as aulas efetivamente prestadas, sendo correto, em contraposição, aplicar o termo “hora-atividade”, de modo que todo o trabalho seja remunerado, sem qualquer distinção.

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) acolheu o recurso e determinou que a escola pagasse acréscimo de 20% das horas-aula por conta da “atividade extraclasses”. Os desembargadores entenderam que o artigo 67, inciso VI, da Lei 9.394/96 (LDB) garante ao professor um período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído na carga de trabalho, porém não define critérios para essa remuneração.

A decisão do TRT provocou Recurso de Revista da instituição de ensino. A 6ª Turma resolveu excluir da condenação o adicional de 20%. Para o ministro relator do recurso, o acórdão regional violou o caput do artigo 320 da CLT, que assim dispõe:

“Art. 320 - A remuneração dos professores será fixada pelo número de aulas semanais, na conformidade dos horários”.

Portanto, adicional por “hora-atividade” ou “atividade extraclasses” é benefício instituído somente por Acordo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho, já que a lei não prevê tais remunerações.

### Agenda Escolar 2014



- 184 páginas
- Formato: 14 x 21 cm
- Dados Pessoais, Calendário, Avaliações, Horários
- Aberturas de mês com o tema “Fauna brasileira”
- Capa em PVC transparente ou capa dura
- Acabamento em wire-o ou espiral
- Adesivos coloridos
- Encarte opcional com até 16 páginas (consulte)

Preços especiais para pedidos até 30/07/2013

**SALLES**  
Editora

**Fone/fax: (51) 3472.5051**

[brindes@sallesbrindes.com.br](mailto:brindes@sallesbrindes.com.br)  
[www.sallesbrindes.com.br](http://www.sallesbrindes.com.br)

Opções de capa dura revestida ou capa de PVC transparente

SÓ A

# Educação

CORRIGE O BRASIL.

**VOCÊ SABIA?** Que 92% dos brasileiros residentes nas regiões metropolitanas reconhecem que estudar na escola particular seria mais conveniente para o futuro de seus filhos<sup>1</sup>. Enquanto os trabalhadores em geral têm em média 7,7 anos de escolaridade, os trabalhadores do setor de educação privada têm em média 12,6 anos<sup>2</sup>. Em relação ao PIB brasileiro, a atividade educacional privada contribui com 1,3%, índice superior ao do setor da saúde<sup>2</sup>. Caso o setor público, por hipótese, fosse absorver todos os alunos matriculados em escolas particulares, as despesas adicionais do governo seriam superiores a R\$ 30 bilhões por ano, sem computar a bilionária carga de impostos que deixaria de arrecadar e as centenas de milhares de empregos que deixariam de existir<sup>2</sup>. A escola particular é a maior empregadora da mão-de-obra feminina na área de prestação de serviços<sup>2</sup>. Estes são pequenos exemplos de como as escolas particulares de Santa Catarina contribuem na construção de uma educação de qualidade.

Fontes: 1 - Pesquisa Ibope. 2 - FIEP/Fundação Getúlio Vargas (FGV)

**ESCOLAS PARTICULARES: EDUCAR É NOSSA VIDA.**

**SINEPE/SC**  
SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES  
DE SANTA CATARINA